

Real volta a perder e Ancelotti diz que o problema é do ataque

Futebol internacional Marco Vaza

“Merengues” escorregam em Bilbao e podem ficar hoje sem a liderança da Liga espanhola, em caso de triunfo do Barcelona

Durante muitos meses o Real Madrid parecia (e era) uma equipa invencível. Eram goleadas atrás de goleadas em todos os campos e ninguém parecia ter capacidade para travar os “merengues”. Isso era há uns meses. Ontem, o Real perdeu no San Mamés por 1-0 com o Athletic Bilbao na 26.ª jornada da Liga espanhola e tem a liderança em risco, podendo ser ultrapassado pelo Barcelona, caso os catalães derrotem hoje, em casa, o Rayo Vallecano. O que é que se passa com o Real Madrid? A culpa, diz o técnico Carlo Ancelotti, é do ataque. Não é especificamente de Ronaldo, Benzema ou Bale, mas da forma como a equipa ataca.

“Não é um problema individual. Nenhum deles fez um bom jogo, mas nenhum deles falhou. Todos somos responsáveis pelo ataque. O nosso problema não é defensivo, mas ofensivo. Não encontramos soluções. Em dois jogos marcámos um golo e de penálti. É isso que temos de corrigir. Falta-nos eficácia”, admitiu o treinador italiano após a derrota com os bascos, a quinta da temporada no campeonato. “O que estamos a fazer é confuso. Jogamos de forma lenta, sem circulação de bola e os avançados não têm espaço”, acrescentou.

Se as “estrelas” milionárias do Real estavam desinspiradas, o mesmo não aconteceu com Aritz Aduriz, veterano avançado basco de 34 anos, que marcou o golo do triunfo da formação de Bilbao, a responder com um cabeceamento certeiro a um cruzamento para a área. Se, na primeira parte, não houve qualquer reacção “merengue”, na segunda, o Real ainda tentou, mas já era demasiado tarde para furar a muralha basca, sólida e intransponível.

O destino imediato do Real na Liga espanhola está agora nas mãos do Barcelona. Para já, a liderança está segura por apenas dois pontos; os catalães têm um compromisso teoricamente acessível com o Rayo Vallecano, 11.º classificado. Mas parece uma evidência que o Real está em baixo, tendo já perdido em 2015 com Valência, Atlético de Madrid e Athletic.



Cristiano Ronaldo no momento da celebração do golo do Athletic Bilbao

Na Galiza, o Sevilla conseguiu uma vitória com muitos golos, triunfando no Riazor por 4-3 sobre o Deportivo da Corunha. Num jogo com bastantes portugueses em campo (Luisinho e Ivan Cavaleiro foram titulares no Depor, Hélder Costa foi suplente utiliza-

do; Diogo Figueiras esteve no “onze” dos andaluzes), Vitolo foi a grande figura dos visitantes, com dois golos, num jogo que teve ainda um autogolo do ex-benfiquista Sidnei, agora na equipa galega. Com este resultado, o Sevilla mantém-se perto dos lugares

de apuramento para a Champions, enquanto o Corunha continua próximo das posições de descida.

Na Bundesliga, o Bayern voltou a abrir distâncias para o segundo classificado. Os bávaros triunfaram no terreno do Hannover por 3-1, aproveitando da melhor forma a derrota do Wolfsburg, por 1-0, no campo do Augsburg. Quanto ao Borussia de Dortmund, não conseguiu melhor do que um empate sem golos no terreno do Hamburgo e interrompeu a sua melhor série vitoriosa da época, quatro triunfos consecutivos. Ainda assim, já anda longe dos lugares de descida – está no 10.º posto e seis pontos acima da linha de água.

Em França, o equilíbrio é a palavra de ordem, com três equipas a manterem-se na corrida pelo título. Para já, quem está na frente é o PSG, que triunfou facilmente sobre o Lens, por 4-1. Os parisienses têm agora 56 pontos e assumiram o comando, mas tudo pode mudar hoje, caso o Lyon, que está dois pontos atrás, vença no terreno do Montpellier. Um pouco mais atrás vem o Marselha (53 pontos), que iniciou esta 28.ª jornada com uma goleada no terreno do Toulouse por 6-1. Já longe da frente, mas ainda a contar com derrapagens dos primeiros, está o Mónaco (47), que triunfou no terreno do Evian por 3-1, com João Moutinho e Bernardo Silva no “onze” de Leonardo Jardim.

CDUL não falha, Belenenses já está no top-6

Râguebi David Andrade

O CDUL confirmou ontem o domínio na Divisão de Honra, o principal escalão do râguebi nacional, ao vencer o Direito, o seu principal rival no campeonato, por 32-13. Na jornada 18 da prova, merece ainda destaque o Belenenses, que, ao derrotar a Académica por 45-10, subiu ao top-6 por troca com o CDUP, que caiu em Arcos de Valdevez.

Em Monsanto, o frente-a-frente entre Direito e CDUL era praticamente decisivo para a definição do vencedor da fase regular e os campeões nacionais alcançaram um triunfo inequívoco. Após uma primeira meia hora confusa, os “universitários” deram uma sacudidela no resultado com dois ensaios na parte final do primeiro tempo (Nathan Munro e Bernardo Canas), que colocaram o marcador em 17-6 para a formação visitante. Nos últimos 40 minutos, o CDUL manteve a partida sob controlo e, apesar de o Direito ainda ter chegado ao ensaio, os “universitários” garantiram o bônus ofensivo, com mais dois toques de meta: Tomás Noronha e Gonçalo Foro. Com esta vitória, o CDUL tem praticamente garantido o primeiro lugar na fase regular (nove pontos de vantagem sobre o Direito a duas jornadas do fim) e continua com a folha limpa nesta etapa da competição: 16 jogos, 16 vitórias.

Para além do CDUL, o outro grande vencedor da ronda foi o Belenenses. Ultrapassada a má fase inicial, os “azuis”, com a equipa perto da máxima força, somaram o segundo triunfo consecutivo: 45-10 frente à Académica. Esta vitória bonificada (sete ensaios) deixa os “pretos” com pé e meio fora do *play-off* e a equipa de João Uva em posição privilegiada para assegurar um lugar no top-6.

E a boa posição do Belenenses deve-se também à ajuda do CRAV. No duelo nortenho, os arcuenses surpreenderam o CDUP em Arcos de Valdevez (27-26), resultado que coloca os portuenses sob pressão: uma derrota na próxima ronda em Coimbra ditará, quase de certeza, o fim das hipóteses de chegarem ao *play-off*.

Sem pressão, Cascais e Agronomia mediram forças na Tapada da Ajuda e os “agrónomos” conseguiram uma vitória por números dilatados: 34-18. Este triunfo é uma preciosa ajuda para o Técnico (ficou de folga, tal como o RC Montemor), que desta forma reparte o terceiro lugar com os cascalenses.

CLASSIFICAÇÕES

ESPAÑHA

Jornada 26

Levante-Eibar	2-1
Deportivo da Corunha-Sevilha	3-4
Athletic Bilbao-Real Madrid	1-0
Elche-Almería	1-0
Granada-Málaga	decorria à hora de fecho
Barcelona-Rayo Vallecano	hoje, 11h, SP-TV2
Real Sociedad-Espanyol	hoje, 16h
Villarreal-Celta de Vigo	hoje, 18h, SP-TV2
Atlético de Madrid-Valência	hoje, 20h, SP-TV2
Córdoba-Getafe	amanhã, 19h45

	J	V	E	D	M-S	P
Real Madrid	26	20	1	5	75-24	61
Barcelona	25	19	2	4	70-15	59
Atlético de Madrid	25	17	3	5	50-22	54
Valência	25	16	5	4	45-21	53
Sevilha	26	15	4	7	46-33	49
Villarreal	25	13	6	6	39-23	45
Málaga	25	12	5	8	29-29	41
Athletic Bilbao	26	9	6	11	23-31	33
Espanyol	25	9	5	11	32-36	32
Celta de Vigo	25	8	8	9	26-25	32
Rayo Vallecano	25	9	2	14	28-43	29
Real Sociedad	25	6	9	10	28-36	27
Eibar	26	7	6	13	26-36	27
Elche	26	7	6	13	23-45	27
Getafe	25	7	5	13	22-35	26
Deportivo da Corunha	26	6	7	13	23-42	25
Levante	26	6	7	13	23-49	25
Almería	26	6	6	14	22-40	24
Granada	25	3	10	12	16-40	19
Córdoba	25	3	9	13	18-39	18

FRANÇA

Jornada 28

Toulouse-Marselha	1-6
Paris Saint-Germain-Lens	4-1
Bastia-Nice	2-1
Caen-Bordéus	1-2
Evian-Mónaco	1-3
Reims-Nantes	3-1
Rennes-Metz	1-0
Saint-Étienne-Lorient	hoje, 13h, SP-TV3
Guingamp-Lille	hoje, 16h
Montpellier-Lyon	hoje, 20h

	J	V	E	D	M-S	P
Paris Saint-Germain	28	15	11	2	50-24	56
Lyon	27	16	6	5	51-21	54
Marselha	28	16	5	7	56-31	53
Mónaco	27	13	8	6	29-20	47
Bordéus	28	12	9	7	34-33	45
Saint-Étienne	27	11	10	6	30-22	43
Montpellier	26	12	6	8	35-25	42
Rennes	28	10	8	10	28-34	38
Bastia	28	9	9	10	30-31	36
Nantes	28	9	9	10	22-29	36
Lille	27	9	8	10	23-24	35
Guingamp	27	11	2	14	30-39	35
Reims	28	9	8	11	34-44	35
Caen	28	9	7	12	43-42	34
Nice	28	9	7	12	30-34	34
Evian	28	10	2	16	30-44	32
Lorient	27	9	4	14	31-35	31
Toulouse	28	8	5	15	29-47	29
Lens	28	5	7	16	26-43	22
Metz	28	5	7	16	20-39	22